

# Na ponta da ciência

> **Pesquisadores da Biologia e da Química descobrem proteína que ajuda a desvendar os efeitos da Zika no cérebro de recém-nascidos**

SILVANA SÁ

silvana@adufrrj.org.br

**T**rês professores da UFRJ coordenam estudos que podem explicar por que os sintomas provocados pelo vírus Zika são mais graves na Paraíba do que no restante do país. Proteínas do vírus BVDV (vírus da diarreia bovina) foram encontradas em fetos com agudas máis formações, cujas mães tiveram a doença durante a gestação, naquele estado.

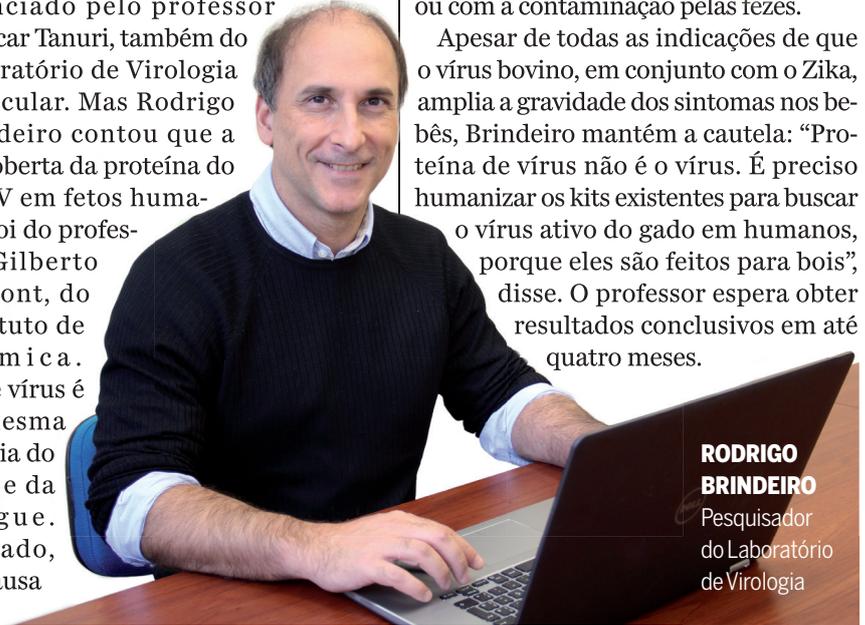
“Nos outros estados, há o surto de Zika, mas são muito baixos os índices de microcefalia e muito rara a síndrome congênita (conjunto de sintomas) da doença”, explicou o professor Rodrigo Brindeiro, do Laboratório de Virologia Molecular e diretor do Instituto de Biologia. “Já está comprovada a desestruturação de células pelo Zika, só que na Paraíba a morbidade é muito maior. Por que lá é diferente de outros lugares, se o vírus é o mesmo? Chegamos à conclusão que havia um segundo fator. Sempre suspeitamos de um segundo vírus, mas não sabíamos qual”.

Reforça a teoria da influência do vírus bovino o fato de Adriana Melo, do Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Venâncio Neto (Ipesq), da Paraíba, ter demonstrado que vários casos confirmados na região não são de gestantes da capital, mas do interior.

O genoma do Zika havia sido sequenciado pelo professor Amilcar Tanuri, também do Laboratório de Virologia Molecular. Mas Rodrigo Brindeiro contou que a descoberta da proteína do BVDV em fetos humanos foi do professor Gilberto Domont, do Instituto de Química. “Esse vírus é da mesma família do Zika e da dengue. No gado, ele causa

80% dos abortos e os bezerros que nascem têm os mesmos quadros apresentados pelos fetos humanos da Paraíba. O bezerro que sobrevive tem microcefalia, é pequeno e tem diarreia constantemente”. A forma de transmissão do vírus da diarreia bovina ocorre por contato com a saliva, com o focinho do animal infectado ou com a contaminação pelas fezes.

Apesar de todas as indicações de que o vírus bovino, em conjunto com o Zika, amplia a gravidade dos sintomas nos bebês, Brindeiro mantém a cautela: “Proteína de vírus não é o vírus. É preciso humanizar os kits existentes para buscar o vírus ativo do gado em humanos, porque eles são feitos para bois”, disse. O professor espera obter resultados conclusivos em até quatro meses.



**RODRIGO BRINDEIRO**  
Pesquisador do Laboratório de Virologia

Silvana Sá

Ana Beatriz Magno



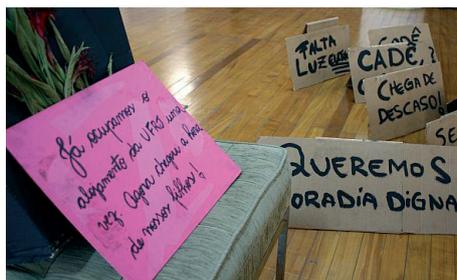
## PESQUISA COLORE FUNDÃO

Um colorido diferente tomou conta do gramado no lado oposto ao CT, nesta semana. Alunos de pós-graduação da Escola de Belas Artes apresentaram trabalhos de pesquisa no local. A atividade fez parte do projeto “Desilha”, coordenado pela professora Livia Flores. Para ela, a saída do ateliê permite aos alunos pensar a arte e a cidade a partir do território do campus.

# Alunos pressionam e reitor amplia assistência

> **Estudantes desocuparam área da Praia Vermelha, após seis dias de protesto. Acordo prevê aumento de bolsas, congresso universitário e criação de pró-reitoria**

Tatiana Lima e Kelvin Melo



Antes da ocupação do campo de futebol da Praia Vermelha, alunos já tinham cobrado à reitoria melhores condições de assistência estudantil em outros atos

TATIANA LIMA

tatianalima@adufjrj.org.br

**A** reitoria e o Diretório Central dos Estudantes fecharam um acordo de ampliação da política de assistência estudantil da UFRJ. A negociação inclui aumento de bolsas, realização de congresso universitário e criação de uma pró-reitoria exclusiva para apoiar os alunos.

Após a assinatura do acordo, na noite de 20 de julho, os estudantes concordaram em desocupar o campinho de futebol da Praia Vermelha, onde estavam acampados há seis dias. Eles protestavam contra um contrato que prevê o uso do campinho por forças de segurança nos Jogos.

Os estudantes acusavam a gestão

de não cumprir promessa de campanha de que faria uma gestão compartilhada da universidade. O reitor participou pessoalmente da negociação com os alunos e pediu desculpas por escrito pela cessão do espaço, sem amplo debate interno. Mas não cancelou o contrato, o que poderia causar problemas jurídicos para a instituição. A verba do contrato já tinha sido transferida para a universidade.

Outras medidas, no entanto, agradaram o movimento estudantil. O reitor se comprometeu, por exemplo, a aumentar em 15% o valor-base das bolsas de assistência estudantil. Com o reajuste, o auxílio passa a ser de R\$ 460, já no segundo semestre de 2016. Ficou garantida, ainda, a realização de um Congresso Universitário até o fim de 2016.

## DEMANDAS ATENDIDAS

- Reajuste de 15% da bolsa de assistência estudantil;
- Duração de 12 meses na Bolsa de Acesso Permanência;
- Realizar Congresso Universitário até o final deste ano;
- Transformação da SuperEst em Pró-Reitoria;
- Formação de um grupo de trabalho para construir uma creche;
- Viabilizar espaço para duas sedes de centros acadêmicos.

## Não falte! Assembleia discute limite de gastos na Educação Pública

A próxima Assembleia da Adufrj será em 26 de julho e discutirá a mobilização contra a Proposta de Emenda Constitucional nº 241. A medida foi encaminhada ao Congresso pelo governo interino e implementa um teto de gastos públicos pelos próximos 20 anos. Se aprovada, será devastadora para a Educação Pública.

HORÁRIO  
12h30 às 16h  
LOCAL

A reunião será realizada simultaneamente na Sala A327, Bloco A, 3º andar, Centro de Tecnologia; e no Salão Nobre do IFCS. Tecnologia de videoconferência vai ligar os dois locais.